

O Núcleo de Roraima no contexto histórico do INPA

Por **Reinaldo Imbrozio Barbosa**

O [Núcleo de Pesquisas de Roraima](#) nasceu através do primeiro convênio firmado entre o [INPA](#) e o então Governo do Território Federal de Roraima, em 13 de abril de 1984, tendo como diretor do instituto, à época, o Dr. Henrique Bergamin Filho. O acordo visava, além da estruturação física de um núcleo de pesquisas do INPA em Boa Vista, suprir o governo territorial de material bibliográfico, e fomentar um sistema de piscicultura que a política de desenvolvimento local queria ver estimulado através da pesquisa aplicada. O setor de pesquisas apenas conseguiu se fortalecer a partir de 1985 com a chegada do Dr. Celso Morato de Carvalho, herpetólogo, para coordenar as relações entre o então Governo Territorial e a direção do INPA. Este período coincidiu com a inauguração do [Museu Integrado de Roraima](#) - MIRR (13.02.1985), que se tornou o principal parceiro local das atividades que o instituto nos seus primeiros anos de existência.



Núcleo de Roraima em 1990. Situado até o presente na Rua Coronel Pinto 315. Foto: R. I. Barbosa

Em 1988 o Núcleo contava com cinco pesquisadores das mais variadas áreas do conhecimento (herpetologia, ecologia da paisagem, dinâmica de ecossistemas terrestres e ecologia de peixes-elétricos). Todos subsidiados por dois técnicos de campo, um motorista e um administrativo. Com a mudança da estrutura organizacional do INPA em 1994, os núcleos regionais foram extintos formalmente e todo o pessoal residente foi deslocado para Manaus ou outras unidades do MCT. O Núcleo de Roraima ficou apenas com um único pesquisador. Contudo, a estrutura, a

produção científica e o bom relacionamento com os organismos locais, permitiram que o Núcleo fosse mantido na forma de uma Coordenação Técnica e Administrativa do Convênio (CTA) que o INPA mantinha com o governo local - agora Estado de Roraima. Todo o gerenciamento dos programas de pesquisa de interesse comum entre os dois parceiros passou a ter como gestor técnico e financeiro o coordenador da CTA. A sede física de Boa Vista continuou a manter um forte sistema de apoio à pesquisa regional, funcionando como uma base operacional para programas e projetos de pesquisa interinstitucional que solicitavam apoio do INPA.



Projeto Erosão do Solo (1988). Um dos primeiros projetos instituídos pela base do INPA em Roraima. Colônia do Apiaú. Foto: R. I. Barbosa

De 2001 em diante, os trabalhos de pesquisa se multiplicaram devido ao fortalecimento das diferentes parcerias locais, como UFRR, Embrapa Roraima, IBAMA/ICMBio e FEMACT (hoje FEMARH). Todas as relações interinstitucionais do INPA em Roraima foram fortalecidas através da discussão de novas visões dos procedimentos de cooperação técnica e científica com os parceiros, formando vínculos e programas de trabalho muito mais voltados para a realidade local, como por exemplo o [Programa de Pesquisas em Biodiversidade](#) (PPBio). Em 2011 o Núcleo de Roraima foi reinserido no organograma geral do INPA, tendo como missão principal representar o instituto regionalmente, além de identificar demandas técnico-científicas e oportunidades de realização de pesquisas (básica e aplicada) em atenção aos anseios locais. Até julho/2021 mais de 60 alunos (PIC, especialização, mestrado e doutorado) foram formados com apoio do Núcleo de Roraima.